

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INDICADORES CLÍNICOS PARA A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO A LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Relatoria: Maryanni Magalhães Camargo

Autores: Nubia Bosi Galletti

Walckiria Garcia Romero Sipolatti

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O paciente crítico é caracterizado pela instabilidade hemodinâmica e desequilíbrio de um ou mais sistemas do organismo, que são identificados através das alterações dos sinais e sintomas, sendo estes um indicador clínico para a assistência em saúde. Os indicadores clínicos são definidos como características observáveis que estão presentes em alterações específicas do organismo e que direcionam as ações e intervenções a serem prestadas pela equipe de saúde. **Objetivo:** Identificar e classificar os indicadores clínicos para a assistência ao paciente crítico segundo a teoria das Necessidades Humanas Básicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de artigos publicados na íntegra nas bases de dados MEDLINE, LILACS e CINAHL, no recorte temporal de 2013 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol e que respondessem a questão de pesquisa: Quais os indicadores clínicos para a assistência ao paciente crítico? **Utilizou-se os** Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): sinais e sintomas, unidades de terapia intensiva e cuidados de enfermagem. **Após a revisão os dados obtidos foram analisados e classificados segundo as Necessidades Humanas Básicas descritas por Wanda de Aguiar Horta. Resultados:** Foram selecionados 22 dos 110 artigos encontrados. Destes, quatro (18%) estudos foram publicados no ano de 2013, três (14%) em 2014, dois (9%) em 2015, seis (27%) em 2016, cinco (23%) em 2017 e dois (9%) em 2018. Quanto às bases de dados, dois (9%) dos estudos foram encontrados na LILACS, oito (36%) na CINAHL e 12 (55%) na MEDLINE. Foram identificados 248 indicadores clínicos para a assistência ao paciente crítico, estes foram agrupados e classificados dentro das Necessidades Humanas Básicas descritas por Wanda de Aguiar Horta. Dos 248 indicadores 236 (95%) foram classificados nas necessidades psicobiológicas, onze (4%) nas psicossociais e um (0,4%) nas psicoespirituais. A necessidade de regulação neurológica prevaleceu com 52 (21%) indicadores, seguido pela necessidade de oxigenação com 39 (16%), percepção sensorial com 32 (13%) e a regulação vascular com 27 (11%). **Conclusão:** Conclui-se que existe uma concentração de artigos publicados entre 2016 e 2017, na base de dados MEDLINE, sendo as necessidades psicobiológicas prioritárias, seguidas das psicossociais e psicoespirituais, com destaque para a regulação neurológica.